



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP  
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC  
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782  
FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260  
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

**ATA DA 125ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE  
AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO  
FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS TRINTA E UM  
DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E SETE.**

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e sete, às nove horas, no auditório da Sociedade Educacional de Santa Catarina (SOCIESC) – dependências do Perini Business Park, Município de Joinville, presentes os *Conselheiros Titulares*: Marco Antônio Dechichi (Presidente do CAP/PSFS), Manoel José Mendonça e Ruidemar Freire da Rocha, do Bloco do Poder Público; Paulo César Côrtes Corsi e Alberto Raposo de Oliveira, do Bloco dos Operadores Portuários; Rosano Luiz Fernando Strozzi e Hilário Medeiros, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; José Antonio Emilio, Johni Richter e Milton Rodrigues de Camargo, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Clóvis Correa Schwarz, Renato Gama Lobo, Idemilson Ribeiro, Paulo José de Carvalho Felício e Luiz Antônio de Matos. *Autoridades*: Alexandre Lopes Vianna (Capitão de Corveta da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul) e Ubirajara Monteiro (Comandante do 10º Batalhão de Engenharia e Construção do Destacamento Içá-Mirim).

*Pauta*: **1** – Abertura, verificação de presenças e aprovação da Ata da 124ª Reunião Ordinária; **2** - Formalização pelo Presidente do Conselho; **3** – Relato do Senhor Paulo César Côrtes Corsi – Presidente da Administração do Porto de São Francisco do Sul (APSFS), sobre a situação das obras e ações que estão sendo implementadas no Porto – 3.1 – Apresentação, pelo Presidente da APSFS, da proposta de revisão tarifária do Porto ; **4** – Apresentação sobre a SOCIESC, pelo Senhor Fábio Mazotto e sobre o Perini Business Park, pelo Senhor Jean Carlos Ponqueroli; **5**- Assuntos Gerais - **5.1** – Apresentação “O papel da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) na fiscalização de Portos Brasileiros”, pelo Engenheiro Telesmagnó Neves Teles; **5.2** – Apresentação “Ferramentas para Análise de Crédito da Associação Empresarial de São Francisco do Sul (ACISFS)”, pelo Senhor Jonathan Luis do Amaral; **6** – Encerramento.

Dando início à reunião, o Presidente do CAP deu as boas vindas a todos e agradeceu aos senhores Fábio Mazotto e Cláudio Von Dokonal, da SOCIESC, por cederem o auditório para a realização da reunião do CAP/PSFS. Agradeceu também, a presença do Capitão de Corveta da Capitania dos Portos (Comandante Alexandre Lopes Vianna), do Major Cubas (Engenheiro responsável pelas obras que estão sendo realizadas no Porto), do Comandante do 10º Batalhão de Engenharia e Construção do Destacamento Içá-Mirim (Capitão Ubirajara Monteiro), do Senhor Marco Antonio Franco (Inspetor da Receita Federal) e do Senhor Vinicius Tadeu Corrêa (Agente de Polícia Federal).

**1** - A seguir, foi lida e aprovada sem ressalva, a Ata da 124ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de junho de 2007.

**2** - Em continuidade, foram lidas, para conhecimento dos demais Conselheiros, as seguintes correspondências recebidas pelo CAP: **a)** portaria nº 46, de 17 de agosto de 2007, publicada no Diário Oficial da União em 20 de agosto de 2007, que no Inciso I, letra d, *reconduziu* Manoel José Mendonça (Titular) e Silvio dos Santos (Suplente) , ao Bloco do Poder Público, como representantes do Estado. Todos nomeados e reconduzidos ao Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de São Francisco do Sul, por um período de dois anos a partir da data da publicação. **b)** resolução nº 858 da ANTAQ, publicada no Diário Oficial da União de 28 de agosto de 2007 – Norma sobre a fiscalização das atividades desenvolvidas pela Administração Portuária na exploração de portos públicos. Esta Norma trata exclusivamente dos portos públicos, do funcionamento dos CAPs e fortalecimento dos mesmos, sendo de sanções e penalidades, com relação às administrações portuárias dentro da área do porto organizado. Artigo 13: São infrações: Inciso VII: deixar de submeter ao CAP o horário de funcionamento do porto, bem assim as jornadas de trabalho no cais público (Multa de até quinze mil reais); Inciso VIII: deixar de dar apoio técnico e administrativo ao CAP e ao Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO) (Multa de até quinze mil reais); Inciso XVI: não enviar a proposta de orçamento do porto ao CAP, para opinar (Multa de até quinze mil reais); Inciso XVII: não enviar os programas de obras, aquisições e melhoramentos da infra-estrutura portuária para manifestação do CAP (Multa de até quinze mil reais); Inciso XVIII: deixar de cumprir e de fazer



**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP**  
**PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC**  
**AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782**  
**FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260**  
**CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC**

cumprir as normas do CAP, visando ao aumento da produtividade e à redução dos custos das operações portuárias (Multa de até quinze mil reais); Inciso XXIV: não manter um membro da classe empresarial e outro da classe trabalhadora, indicados pelo CAP, na composição do conselho de administração ou órgão equivalente da entidade responsável pela exploração e administração do porto, denominada Autoridade Portuária, se entidade sob controle estatal (Multa de até quinze mil reais); Inciso XXXVI: deixar de pré-qualificar os operadores portuários e de fiscalizar suas atividades e o cumprimento de suas obrigações, observada a norma específica aprovada pelo CAP (Multa de até cinquenta mil reais); Inciso XXXVIII: deixar de fixar e arrecadar a tarifa portuária, conforme os valores homologados pelo CAP (Multa de até cinquenta mil reais); Inciso XXXIX: deixar de cumprir e de fazer cumprir o regulamento de exploração do porto baixado pelo CAP (Multa de até cinquenta mil reais); Inciso XL: deixar de cumprir e de fazer cumprir o plano de desenvolvimento e zoneamento do porto aprovado pelo CAP (Multa de até cinquenta mil reais).

**3** – Prosseguindo a reunião, o Presidente do Porto de São Francisco do Sul, Paulo César Côrtes Corsi, agradeceu a SOCIESC por ceder o espaço para a reunião e também à Receita Federal, à Capitania dos Portos e à ANVISA, pois sem os mesmos, não se conseguiria promover e desenvolver o Porto e cumprimentou a todas as pessoas presentes. Explanou sobre o desempenho operacional do Porto, que vem crescendo constantemente, mesmo com a dificuldade de se estar trabalhando paralelamente com as obras. Citou o mês de julho, como a maior marca no total de cargas movimentadas em 2007, chegando a quase um milhão de toneladas, onde em abril de 2006, foi alcançado o recorde de um milhão de toneladas. Na movimentação de carga geral, em julho de 2007, com o total de trezentos e quarenta e cinco mil toneladas, foi batido o recorde em relação aos anos anteriores. Em se tratando de granel de exportação, notou-se uma certa defasagem em volumes, mas com expectativa de aumento no decorrer do ano. No item granel de importação e granel líquido, no mês de julho de 2007, houve um volume bastante expressivo. Outro recorde apontado foi a quantidade de navios atracados, que em julho de 2007, contou com setenta e seis navios, o que explica a superação do Porto, visto a sua fase de obras e da dragagem. Informou que está passando a fase mais crítica, pois não se reduziu o número de atracações, mesmo durante a execução das obras. Salientou também a importância do apoio da Capitania dos Portos e do retorno das operações envolvendo a empresa Veja do Sul. Em seguida, explanou sobre o item contêineres (Teus), que no mês de abril de 2006, teve seu recorde de movimentação, em trinta e um mil. Sobre as obras, foi explanado que o berço 103 e sua retroárea se encontram prontos, o berço 102 está em fase final, com conclusão prevista para final de outubro do corrente ano e o berço 101 está sendo feita a cravação de estacas e a previsão de término é para março de 2008. Outro item citado foi a dragagem, que está em execução. A empresa contratada está encontrando materiais bem mais sólidos do que foi previsto, onde não se tem uma homogeneidade, com locais que são fáceis de dragar, com materiais menos resistentes e outros com bastante dificuldade. É uma área que há muito tempo não é dragada, onde foram encontrados muitos detritos, inclusive vergalhões de ferro. O próximo passo é fazer uma sondagem específica em alguns desses pontos, para removê-los e então, aumentar a profundidade. Mas a dragagem já teve sua eficácia permitindo que no berço 103 seja utilizado uma atracação de navios com calado de dez metros, o que disponibilizou abrir frentes para as obras do 102 e 101. Em função do solo e dos detritos encontrados, o trabalho tornou-se mais difícil, mas está sendo encontrada uma forma de se limpar toda a área, com previsão de profundidade para treze metros. Referente à Laje da Cruz, as rochas continuam sendo retiradas e a previsão de término é para novembro/dezembro/2007. Esclareceu que o sistema de drenagem de águas pluviais está bastante adiantado, com previsão de conclusão para o mês de outubro, na retaguarda dos berços 101, 102 e 103 e então, inicia-se em outubro, a etapa da Av. Leite Ribeiro. Informou também sobre sua estada em Brasília, em reunião com o Ministro da Secretaria Especial de Portos, Pedro Brito, cujo objetivo de cada porto é de reapresentar suas necessidades, que estão previstas no PAC, entretanto, em função da criação da Secretaria, exige uma reprogramação, uma repactuação. Informou que foi feita essa apresentação e que agora se aguarda a visita do Ministro. Salientou que os pleitos estão bem encaminhados, faltando pequenos ajustes, que agora com a Secretaria recém criada, está se exercendo um controle maior sobre os elementos que são necessários para que o projeto seja liberado, tais como: projeto executivo, licenças ambientais, estudo de viabilidade econômica e um acompanhamento conjunto com a Casa Civil. Sobre o berço 201, foi entregue a licença ambiental e a liberação de recursos está prevista para este ano ainda, onde a expectativa é de começar a obra em breve. Sobre o 401 A, tem-se um conjunto de obras previstas para este e o próximo ano. A dragagem dos portos está merecendo um



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP  
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC  
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782  
FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260  
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

tratamento especial para a Secretaria dos Portos, onde existe destinação de um bilhão e quatrocentos milhões de reais e o Porto entrou com um pleito de oitenta milhões de reais, para dragar, deixando o Porto com profundidade de quatorze metros. Foi entregue um anteprojeto e agora se busca licença ambiental para o mesmo, pois precisava entregá-lo a tempo para não sair do conjunto de prioridades. No desenvolvimento do projeto executivo de dragagem, será ouvido a Capitania dos Portos, recolhendo também as opiniões dos práticos, para então se projetar um novo canal. Entretanto, este anteprojeto serve para sinalizar que o Porto está preparado para receber esses recursos. Foram priorizados quinze portos no Brasil, para receber os primeiros investimentos de dragagem e São Francisco do Sul está entre eles, ocupando a posição de décimo, décimo-primeiro, mediante critérios técnicos adotados pela Casa Civil. Em breve, assim que se conseguir o projeto executivo e a licença ambiental, o Porto pode vir a ser um dos primeiros a ser atendidos, visto que a dificuldade hoje é a aplicação dos recursos que estão destinados aos portos. Também junto vem a ação política e daí a importância da vinda do Ministro, para que olhem com prioridade, as reais necessidades.

3.1 – O Presidente do Porto, senhor Paulo Corsi, sugeriu restabelecer o grupo de trabalho que trata da questão tarifária do Porto de São Francisco, para na próxima reunião do CAP, ser aprovada uma readequação, pois existe uma certa dificuldade por parte do Porto, em responder por questões simples, tal como, destinação de recursos para contratar empresa para efetuar o controle da qualidade da água. Somado a esses fatores, existe ainda as restrições orçamentárias, onde se deve à Receita Federal uma instalação adequada, para vistoria das cargas; instalações da ANVISA e do próprio Porto. Mas a questão que mais preocupa é a questão operacional, pois o Porto precisa desenvolver algumas atividades indispensáveis ao seu funcionamento e para isso, precisa ter um certo conforto de caixa. O material do modelo de reajuste tarifário foi encaminhado à ANTAQ, onde nota-se a sensibilidade deste órgão em relação a essa questão, que ao invés de esperar que as dúvidas fossem sanadas em Brasília, enviou dois técnicos para o Porto, pelo período de dois dias, para que as dúvidas já fossem sendo sanadas. Acredita-se numa rápida resposta da ANTAQ, referente a essa questão, ficando então no âmbito do CAP, estabelecer as novas tarifas.

4) Dando continuidade à reunião, os senhores Cláudio Von Dokonal e Fábio Mazotto, em nome da SOCIESC, agradeceram a presença de todos e passaram a palavra ao senhor Jean Carlos Ponqueroli, representante do Perini Business Park, que fez uma breve explanação, através de vídeo, sobre o Condomínio, que hoje, conta com cinquenta empresas e gerou quatro mil e quinhentos empregos.

#### **5) Assuntos Gerais:**

Foi questionado pelo conselheiro Paulo Felício, sobre a restrição de navios de grande porte. Foi explicado pelo Presidente do Porto, que depende da autoridade marítima e que também conta a questão da carga, visto que o navio poderá entrar dentro dos limites estabelecidos, pois hoje há navios grandes entrando no porto, mas que precisam deixar a carga em outro porto, pois não se tem ainda um canal seguro. Só se poderá exercer esse diferencial que São Francisco do Sul tem em relação aos demais portos, com a dragagem e com a retificação do canal.

O senhor Paulo Corsi lembrou que a questão da dragagem é o ponto mais crucial hoje no mercado, porque os navios estão realmente maiores e vão exigir essa realidade, com isso o Porto tem que se adaptar a esse mercado, para garantir seu futuro. Como estratégia, o Porto de São Francisco do Sul, em relação aos demais portos e aos terminais privativos que estão sendo construídos, terá como grande diferencial, a profundidade. Daí a importância do bom relacionamento com a Secretaria Especial de Portos, que permita que avance o processo da dragagem, para que o Porto esteja em condições de competir com a concorrência que vem se apresentando.

O senhor Carlos Henrique Piazza, da ANVISA, perguntou sobre a questão do terminal turístico, visto ser de grande importância para a ANVISA, devido ao fluxo de passageiros. Foi explicado pelo Presidente do Porto, que o terminal turístico depende da construção de um pier, para poder receber atracação desses navios. Recentemente, há dois meses atrás, completou-se o processo administrativo (autorização da ANTAQ), para a construção do pier, com a indicação de que não seja executado com recurso tarifário do Porto. Então, tem-se que se buscar formas para a construção desse terminal, como, a alternativa de arrendamento, onde já se possui um edital pronto e



**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP**  
**PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC**  
**AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782**  
**FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260**  
**CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC**

empresas que se mostraram interessadas e já existe um contato com a ANTAQ para receber esse edital. É um projeto importante, pois integra o projeto turístico do estado e também disciplinará melhor o fluxo de passageiros. Existe um componente favorável, que é a participação do Porto de São Francisco no plano da gripe aviária, onde existe a possibilidade de se ter recursos para aparelhar o futuro terminal de passageiros. A perspectiva de construção é para o próximo ano, pois se encontra bastante adiantado o processo, agora que já se têm as autorizações.

O senhor Ângelo Pedroni perguntou sobre a previsão da dragagem do berço 102 e o seu término e para qual profundidade será dragado. O senhor Paulo Corsi relatou que hoje é impossível se prever, pois a profundidade atual é dez metros, ainda que toda a área esteja dragada a doze/treze metros. Agora a questão que está sendo tratada é a questão contratual, onde a empresa responsável foi contratada com uma expectativa de término e que não supunha encontrar a dificuldade que está encontrando em alguns pontos, como exemplo, o material encontrado e conseqüentemente, as paralisações. Se não tivessem esses pontos, que são pequenos, mas existentes, com mais trinta dias a dragagem estaria com treze metros, em toda a extensão do berço. O que não tem como saber exatamente, hoje, é qual é essa restrição e qual o tempo e forma de resolver essas restrições pontuais existentes. Talvez tenha que ser feito uma identificação mais profunda, com sondagem e decidir qual será o processo para se eliminar essa questão, mas com perspectivas de curto prazo. Há um grande esforço por parte do Porto para que se tenha a profundidade adequada, o mais rápido possível. O senhor Ângelo perguntou se no mês de dezembro, ao terminar a derrocagem, o berço 102 será liberado. O senhor Paulo salientou que sim, mas não pode assegurar, enquanto não tiver a sondagem, pois aos doze metros de profundidade, ao invés de se ter argila, pode-se ter uma pedra e então não haveria a possibilidade de se retirá-la com o equipamento de dragagem que está contratado. Nesse caso, deve-se fazer uma sondagem, que depois de mapeado, saber qual o material e o tipo de equipamento a ser utilizado, etc. Nas próximas semanas ter-se-á esse mapeamento, o que possibilitará saber qual a estratégia deverá ser usada para vencer esse obstáculo.

O conselheiro Milton Camargo perguntou sobre a situação do contorno ferroviário à cidade de São Francisco. O Presidente do Porto informou que está previsto e programado no PAC: o berço 201 como obra emergencial; o berço 401-A; a dragagem como um todo e o contorno rodo-ferroviário ao porto. Estas obras estão previstas e foram confirmadas como necessárias e agora a próxima fase será de programação. O contorno rodoferroviário ao porto está previsto, entendido agora como parte do conjunto, pela Secretaria dos Portos. O que aconteceu, sobre o contorno ferroviário da cidade, segundo informações do DNIT, foi que a licença ambiental expirou, mas que dentro de trinta a sessenta dias, as obras devam ser retomadas.

O senhor Ângelo Pedroni perguntou sobre o embargo da obra do contorno ferroviário à cidade, pela juíza de São Francisco do Sul. O senhor Paulo Corsi em conversa com o representante do DNIT em SC, foi informado que o DNIT tomou a iniciativa de paralisar a obra, pelo motivo do vencimento da licença ambiental.

O Capitão Ubirajara explanou sobre a situação das obras, e relatou que o novo prazo previsto pelo DNIT, para o término das mesmas, contando com os diversos tipos de restrições, é dia trinta e um de outubro, onde ainda se têm noventa e nove metros de cais para ser executado, onde compreende inclusive a execução de setenta e seis metros de viga de bordo. Já não se tem mais o problema da dragagem no berço 103, a qual já foi feita e o mesmo está operando “full time”. De maneira geral, citou o grande esforço do Porto, da WRC e dos diversos órgãos, para facilitar o mais rápido possível, a conclusão da obra. Teve um incremento de pessoal, hoje contando com cento e quarenta e três homens, o que antes eram apenas de oitenta e oito. A previsão é a entrega da obra dentro do prazo, contando ainda com um reforço de mais trinta soldados e mais dez civis, no mês de setembro. A única preocupação é o regime de chuvas nesses dois meses seguintes, pois ainda tem a execução da pavimentação da retroárea. Tem-se como prioridade número um, a conclusão da obra dentro do prazo estabelecido.

O senhor Ângelo Pedroni perguntou sobre a retirada do armazém número 1. O engenheiro Roque Suski informou que dentro de noventa dias o armazém será demolido.

Foi constituído pelo Presidente do CAP, um Grupo de Trabalho, GT-03, para tratar da questão do reajuste tarifário, com os seguintes Conselheiros: Luiz Antonio de Matos (Relator), Fernando Amadeu da R.Cortez; José



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP  
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC  
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782  
FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260  
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

Antonio Emilio; Oscar Schmidt Neto; Mirian R. S. Gatz e Milton Camargo. O Presidente do CAP pediu ao senhor Paulo Corsi a entrega da documentação ao relator do grupo e solicitou à ida a ANTAQ, em Brasília, dos senhores Paulo Corsi e Luiz Antonio de Matos, para tratar da questão tarifária.

O Delegado da Capitania dos Portos, Alexandre Lopes Viana, salientou que se fala muito sobre o desenvolvimento do Porto de São Francisco do Sul e no foco das obras que estão sendo realizadas, mas há preocupação também com relação ao canal de acesso. Já foram iniciadas conversas na intenção também de direcionar recursos para o redesenho do canal de acesso, visto que o desenho atual é do ano de 1980. E não há apenas a preocupação com relação à profundidade, tem-se uma expectativa de aumentar o porte dos navios que entram em São Francisco do Sul, o que demanda não só calado, mas também a extensão lateral do canal de acesso, pois hoje se está no limite da manobrabilidade. Outro aspecto é com relação à sinalização náutica, que também deve ser observada, visto que se houverem problemas no tráfego e encalhe de navio, acaba por prejudicar todo o conjunto, demandando um grande prejuízo. Informou também que no próximo dia dezoito ao dia vinte e um, haverá um curso sobre Sinalização Náutica, no Rio Grande/RS.

O Secretário de Desenvolvimento Regional, Manoel Mendonça, parabenizou a Administração do Porto por ter conseguido os recordes apresentados e também ao Governo Federal, que tem investido muito no Porto, mas que muito se deve também, aos senhores Fernando Camacho e Paulo Corsi (antigo e atual, Presidentes do Porto, respectivamente), pelos seus empenhos. Em nome do Governo do Estado, agradeceu ao Governo Federal pela atenção que tem disponibilizado ao Porto de São Francisco do Sul.

O Presidente do CAP, Marco Dechichi, salientou a importância dessa parceria Governo Federal, Governo Estadual, Municipal, Porto e usuários. Salientou também a importância nas participações nas reuniões do CAP, dos Conselheiros, autoridades e usuários do Porto, onde o sucesso do CAP, depende fundamentalmente desta junção de esforços.

5.1 - O Engenheiro Telesmagnó Neves Teles, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), proferiu a palestra sobre “O papel da ANVISA na fiscalização dos portos brasileiros”, onde citou como pontos importantes a propagação internacional do risco à saúde pública; os canais de transporte potenciais de agentes etiológicos em portos; o regulamento sanitário internacional; os marcos históricos da regulação em portos; a infra-estrutura da ANVISA e seus enfoques atuais de ações.

5.2 – O senhor Jonathan Luis do Amaral, Gerente de Desenvolvimento da Associação Empresarial de São Francisco do Sul (ACISFS), proferiu a palestra sobre “Os serviços oferecidos pela ACISFS e as ferramentas para análise de crédito”, onde citou os serviços atuais, os convênios e o funcionamento do Serasa.

6 – Nada mais havendo a tratar, o senhor Marco Antonio Dechichi agradeceu a presença de todos, as apresentações realizadas e também, agradeceu a presença do senhor Vinicius Tadeu Corrêa, Agente de Polícia Federal do Núcleo de Polícia Marítima, na ocasião representando o Delegado de Polícia Federal, senhor Luciano Raizer. Encerrou a reunião, tendo sido marcada para o dia 27 de setembro de 2007, a próxima Reunião Ordinária do CAP.

Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada também pelos Conselheiros presentes.



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP  
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC  
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782  
FONE: (047) 3471-1277 / 3471-1200 - FAX (047) 3471-1211/ 1260  
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

São Francisco do Sul, 31 de agosto de 2007.

---

Marco Antonio Dechichi  
*Presidente*

---

Vanessa Costa de Freitas  
*Secretária*

*Conselheiros:*

---

Manoel José Mendonça

---

Hilário Medeiros

---

Ruidemar Freire da Rocha

---

José Antonio Emilio

---

Paulo César Côrtes Corsi

---

Johni Richter

---

Alberto Raposo de Oliveira

---

Milton R. de Camargo

---

Rosano Luiz Fernando Strozzi